

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA - METODOLOGIAS E MATERIAL
DIDÁTICO PARA EJA-EPT (PROEJA)

**AULAS PRÁTICAS DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS: CONTRIBUIÇÃO
NO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM NAS TURMAS DE
ALIMENTOS EJA-EPT**

Juliana De Oliveira Moraes (juliana.moraes@ifal.edu.br)

Nataly Miranda Do Nascimento (nataly.nascimento@ifal.edu.br)

Victor Hugo Oliveira De Andrade (victor.andrade@ifal.edu.br)

Os docentes que lecionam disciplinas da área técnica de conhecimento em cursos profissionalizantes enfrentam vários obstáculos, entre eles encontra-se o desafio de tornar os conteúdos formativos mais acessíveis para um corpo discente heterogêneo e intergeracional. O estudo da microbiologia de alimentos é essencial na formação do profissional da área de alimentos. A disciplina que trata dessa ciência está alocada no segundo módulo do curso (curso tem total de 6 módulos), nela os discentes interagem com conceitos e percepções importantes para formação profissional e compreensão de muitas outras disciplinas da área técnica, em especial, as disciplinas que abrangem as tecnologias de processamento de alimentos (origem vegetal e animal). Em geral, sabe-se que os micro-organismos atuam na produção de diversos alimentos (derivados do leite, bebidas e produtos de panificação); estão intrinsecamente envolvidos na deterioração e segurança dos alimentos. Nesse cenário, o presente relato de experiência apresenta o objetivo de expor o ensaio exitoso da execução de aulas práticas realizadas no Laboratório de Microbiologia de alimentos para turmas de Alimentos EJA- EPT do Instituto

Federal de Alagoas – Campus Murici. Os principais tópicos abordados nas aulas práticas foram: introdução a laboratório de microbiologia; enumeração de bactérias e fungos em alimentos e controle microbiano. Em alguns momentos, durante as aulas expositivas observou-se que os discentes apresentaram dificuldades de compreender conceitos e aplicá-los nos seus cotidianos. Todavia, quando os discentes foram convidados a executar atividades práticas em laboratório, o entusiasmo e senso de pertencimento científico rompem as barreiras relacionadas as dificuldades de aprendizagem, sociais e culturais. Além disso, observa-se que quando eram agendadas aulas práticas, até mesmo alunos que pareciam evadidos (elevado número de faltas), se faziam presentes nessas aulas. Em adição, observa-se que os conteúdos expostos em sala de aula são mais bem compreendidos quando trabalhados também em aula prática. Durante a execução das aulas práticas, os discentes parecem mais atentos e envolvidos com a construção de saberes, corroborando com varias publicações na área da Educação de Jovens e Adultos (Santos, 2020; Silva, Veira, Jr. Soares, 2018). Portanto, a execução de aulas práticas apresenta-se como uma exitosa estratégia de manter os alunos da EJA-EPT engajados no processo ensino-aprendizagem e parece impactar na redução de evasão dos discentes.

SANTOS, JOAO PAULO VICTORINO; GOULART, SIMONE MACHADO; RODRIGUES FILHO, GUIMES. Atividade Prática e Contextualização Contribuindo para o Ensino de Química na EJA. Revista Sinergia, v. 21, n. 1, 2020.

SILVA, Antonio Joélio Alves; VIEIRA, Andreia A.; SOARES JR, Antônio L. Atividades experimentais de química no ensino da EJA. Experiências em Ensino de Ciências, v. 13, n. 4, p. 49-63, 2018.

Palavras-chave: aula prática; ensino-aprendizagem; microbiologia.